

EDITORIAL

Com este volume, *GÊNERO E SEXUALIDADE II: gênero, estéticas e performances*, organizado por Lore Fortes e Anna Christina Freire Barbosa, damos continuidade ao Dossiê anterior, que abordava a mesma temática.

Dentro da perspectiva dessa temática que inspirou este número da Cronos, iniciamos com uma explicação da imagem da capa, criada por Geovane Almeida, nosso auxiliar de editoria, multiartista, conhecido por Gigio Almeida, que nos ofertou sua obra para abrir este número da nossa revista. A imagem foi inspirada no *Renascimento: Bonsai da Vida e Mulher Resistência*. Significa que para curar-se é preciso renascer, procurando distinguir o que não serve mais na nossa nova vida e o que não faz bem para a alma, dentro de um processo de renascer melhor. Para curar-se, é necessário se reinventar. Todo mundo já escutou alguma vez na vida sobre o mito do renascimento da fênix. O pássaro que, após a sua morte, entra no processo solitário de combustão para depois renascer das próprias cinzas. Geovane destacou-se dentre grandes criativos artistas potiguares no maior e mais importante salão de artes contemporâneas do Rio Grande do Norte, o Salão Dorian Gray. Seu projeto para essa exposição foi o *Bonsai como cura e resiliência em tempos de pandemia!* O bonsai nascendo do ventre da mulher, resistência que simboliza a necessidade de renascimento!

O Dossiê reúne cinco artigos: o primeiro, *Divisão Sexual do Trabalho e Segregação Ocupacional: Um Recorte de Gênero*, de autoria de Ana Monteiro Costa e Marcela Bezerra Ribeiro (UFPE), apresenta, sob uma análise feminista de gênero, as desvantagens das mulheres na divisão social do trabalho. O segundo artigo, *Alluring, melancholy and beautiful: queer sensibilities and neo-baroque aesthetic in contemporary photography*, de Ribamar José de Oliveira Junior (UFRJ) e Huber David Jaramillo Gil (WCM), aborda as sensibilidades *queer* com base na análise das obras fotográficas de Severo Sarduy (Cuba, 1937-1993), Pedro Lemebel (Chile, 1952-2015), Alair Gomes (Brasil, 1921-1991) e Hudinilson Junior (Brasil, 1957- 2013), incluindo nessa análise um enfoque estético e de performances. O terceiro artigo, *As Multifaces dos Sujeitos*, cujos autores são Aryanne Sérgia Queiróz de Oliveira e Guilherme Paiva de Carvalho, ambos da UERN, apresenta uma análise da constituição da identidade de gênero dos sujeitos, demonstrando que esta tem sido atravessada por diversos saberes, poderes científicos e por preconceitos gerados pela cultura e/ou costumes da sociedade ocidental. Dessa forma, sujeitos multifacetados, apresentam-se como *personagens* diversos, na tentativa de reconhecimento social. O quarto artigo do Dossiê, *“Fiquei com abuso dele”: conversas com mulheres em situação de violência em Apodi/RN*, de Priscila Vieira Ferreira e Lore Fortes, apresenta resultados da pesquisa de mestrado (PPGCS/UFRN) de Priscila sobre a violência de gênero, abordando a visão das mulheres sobre as situações vivenciadas. O quinto artigo, de Gláucia Rejane da Costa, aborda a feminização da docência entre professoras do ensino médio na Bahia,

analisando os discursos dessas docentes e identificando efeitos de resistência e rejeição à domesticação envolvida em seu processo de formação continuada.

De acordo com o formato tradicional da revista Cronos, são apresentados ainda dois artigos de Temática Livre na área de Ciências Sociais: o artigo de Karlla Christine Araújo Souza e Ozaías Antônio Batista, *Há muitas maneiras de narrar a humanidade: por outra abordagem antropológica possível*. O texto dos autores busca compreender o homem a partir de múltiplas dimensões: biológica, cultural, social e psicológica, adotando como estratégia cognitiva a conjugação dos saberes da tradição e do conhecimento científico. O segundo artigo de temática livre é de autoria de Luiz Antonio Ferreira e Terezinha Cabral de Albuquerque Neta Barros, ambos da UERN, com o título *Percepção democrática e política dos estudantes do ensino médio do RN*. O foco é a percepção dos jovens estudantes acerca dos direitos e deveres dos cidadãos e a importância da democracia. A conclusão é que embora esses jovens apresentem convicções democráticas, revelam descrença nos partidos políticos e na democracia vigente, ao mesmo tempo em que lamentam a perda e espaço da educação.

Em seguida, foi realizada por Anna Christina Freire Barbosa e Heloisa de Sousa uma entrevista com a Profa. Dra. Márcia dos Santos Macedo (UFBA), integrante e pesquisadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher/NEIM-UFBA, apresentando o trabalho coletivo feminista efetuado na UFBA, que gerou em consequência a criação do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade (BEGD/UFBA) e do Programa de Pós-graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismo (PPGNEIM). Essa entrevista aborda alguns temas de gênero e sexualidade relacionados com o racismo, mostrando o enfoque adotado por esse grupo feminista da UFBA no ensino, pesquisa e extensão.

Dois textos poéticos são publicados na parte reservada à Poiesis. O professor e pesquisador da UFRRJ, José D'Assunção Barros, apresenta um poema-reflexão inspirado na obra do dramaturgo e poeta alemão Berthold Brecht. A poeta baiana, Pók Ribeiro, escritora, professora e coordenadora do Coletivo "Vozes-Mulheres: além das margens", apresenta o poema - *Inadequo-me*.

Duas resenhas completam este número da Cronos: na primeira, Barbara Freitag-Rouanet resenha o livro de Rachel Holmes: *Eleanor Marx: A Life*. Deise Cristiane do Nascimento resenha o livro de Amartya Sen, *Desenvolvimento como liberdade*.

Finalizando, sinalizamos a satisfação pelas contribuições de um artigo em inglês com a participação de Huber David Jaramillo Gil, da Grã-Bretanha, trazido por Ribamar José de Oliveira Junior, que apresenta as sensibilidades *queer* visualizadas por importantes contribuições fotográficas. Da mesma forma, registramos o presente que nos foi dado por Barbara Freitag-Rouanet com sua resenha do livro de Rachel Holmes, *Eleanor Marx: A Life*, obra que ainda não está traduzida para o português, trazendo à luz importantes informações sobre a vida dos clássicos da Sociologia. Agradecemos as contribuições de todas as pessoas que participaram deste número da Cronos.

OS EDITORES